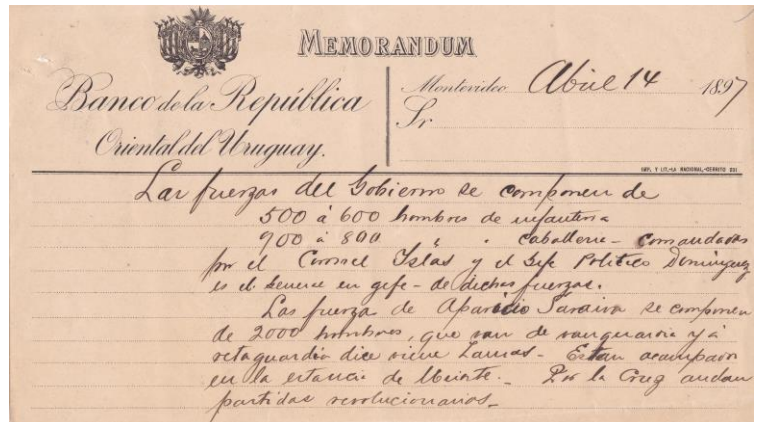


In 1896, with the Minister of Finance Federico Vidiella, as main promoter, Banco de la República Oriental del Uruguay was created. The Bank opened its doors receiving the first deposit from Juan Idiarte Borda, president of the Republic, as a sign of trust in the new institution.



April 16, 1897, the revolutionary troops led by Aparicio Saravia clashed with government forces in the fields of Cerro Colorado in Florida. Two days before the event, the BROU branch of the department informed about the advances of both armies.

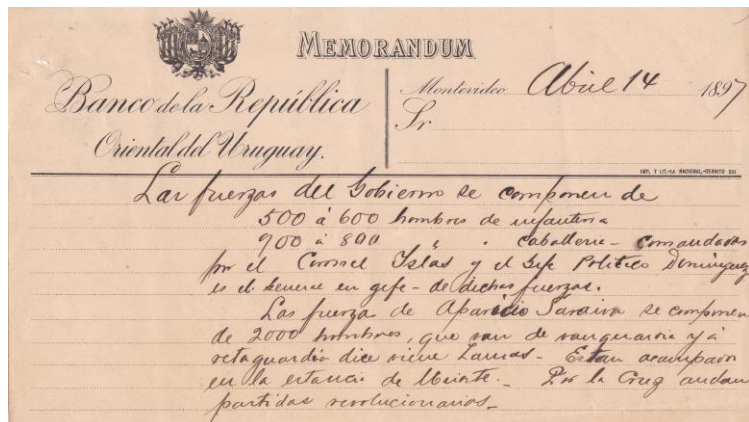
“... The people, the commerce and the producing classes shall contribute with their decisive assistance to give strength and consolidate the new institution, being part of it, bestowing prestige on it with irresistible support, influencing its future destinies so that it can fully fulfill its great and beneficial mission in the country [...]” (opening speech from the Minister Vidiella.)



Picture of Tacuarembó branch, circa 1910. The architecture of the BROU branch offices will maintain similar characteristics throughout the Republic.

For the fulfillment of its purpose, the Organic Letter stated that, in the course of a year from its establishment, branches or agencies shall be established in all the departmental capitals of the country. It was in this way that in the course of 1896, began to operate the branches of Salto, Mercedes, Paysandú, Cerro Largo, San José, Durazno, Florida, Minas, Canelones and Rosario. However, the political conflicts resulting from the Revolution of 1897, will determine that the Board of Directors will be forced to suspend operations in the interior.

Em 1896, com o Ministro da Fazenda Federico Vidiella como principal promotor, foi criado o Banco de la República Oriental del Uruguay. O Banco abriu suas portas recebendo o primeiro depósito do Presidente da República, Juan Idiarte Borda, como sinal de confiança na nova instituição.



Em 16 de abril de 1897, as tropas revolucionárias lideradas por Aparicio Saravia enfrentaram as forças governamentais nos campos de Cerro Colorado, na Florida. Dois dias antes do evento, a sucursal BROU do Departamento informou os avanços de ambos os exércitos.

“... O povo, o comércio, as classes produtoras devem contribuir com o seu apoio decisivo para dar força, para consolidar a nova instituição, ligando-se a ela, prestigiando-a com o seu apoio irresistível, influenciando no seu destino futuro, para que ela possa cumprir plenamente a sua grande e benéfica missão no país [...]” (*discurso inaugural do Mtro. Vidiella.*)



Imagem da agência de Tacuarembó, por volta de 1910. A arquitetura das agências do BROU manteve características semelhantes em toda a República.

Para cumprir a sua missão, a Carta Orgânica estipulava que, no prazo de um ano após a sua instalação, devia criar sucursais ou agências em todas as capitais departamentais da República. Assim, no decurso de 1896, foram abertas sucursais em Salto, Mercedes, Paysandú, Cerro Largo, San José, Durazno, Florida, Minas, Canelones e Rosario. No entanto, os conflitos políticos decorrentes da Revolução de 1897 obrigaram o Conselho de Administração a suspender as operações no interior do país.